

Santander Select Dinâmico

Novembro 2025

Comunicação de Marketing (PUB)

Comentário Mensal

Novembro voltou a ser um mês marcado por episódios de volatilidade, embora as bolsas tenham conseguido encerrar em terreno positivo, graças à valorização registada na última semana. Nos Estados Unidos, o S&P 500 avançou 0,13%, enquanto na Europa o Stoxx Europe 600 aumentou 0,80%. As vendas observadas a meio do mês refletiram as dúvidas quanto à sustentabilidade dos lucros em empresas tecnológicas e ligadas à inteligência artificial, num contexto de avaliações exigentes. Também pesou a redução das expectativas de um corte de taxas por parte da Fed em dezembro. No entanto, o sentimento de mercado melhorou no final do mês, apoiado por uma maior confiança nas estimativas de lucros e por declarações de alguns membros da Fed favoráveis a uma descida iminente das taxas. Nas obrigações, o comportamento foi desigual entre regiões. Na Zona Euro, as *yields* retomaram a tendência de subida, aproximando-se da parte superior do intervalo no qual se têm movido nos últimos meses, com a rentabilidade da obrigação alemã a dois anos a atingir os 2,03%. Nos Estados Unidos, pelo contrário, as *yields* recuaram à medida que aumentava a probabilidade de um novo corte de taxas em dezembro. O crédito registou um mês de intensa atividade emissora, com os spreads a alargarem durante os períodos de correção nos mercados acionistas. No Reino Unido, a publicação do orçamento foi bem recebida, e a *yield* da obrigação a dez anos recuou para os níveis mínimos de 2025. No mercado cambial, o euro valorizou ligeiramente face ao dólar, com uma subida de 0,53%.

Na componente de ações, o fundo encerrou o mês de novembro com uma exposição de 46,91%. A gestão manteve níveis consistentes com a visão da equipa, com uma distribuição estável entre Estados Unidos, Europa, Mercados Emergentes e Japão, preservando um equilíbrio considerado adequado num contexto de mercado ainda sustentado por dados macroeconómicos sólidos e pela expectativa de uma trajetória mais estável das taxas de juro.

Relativamente à componente de obrigações, a equipa de gestão aumentou a *duration* em 0,38 anos, encerrando o mês nos 2,4 anos. Ao longo do mês, reforçaram a exposição ao segmento *high yield*, que continua a oferecer um ponto de interesse dentro do universo de crédito. Em paralelo, reequilibraram a composição do segmento corporativo, reduzindo a presença de emissões de curto prazo e aumentando a exposição a créditos de maior *duration*, com o objetivo de melhorar a relação entre rentabilidade potencial e sensibilidade aos movimentos de taxas. Este reposicionamento foi complementado com um ajuste de *duration*, transferindo parte da exposição europeia para a norte-americana através de futuros a 10 anos, o que permitiu uma maior diversificação e uma resposta mais equilibrada face às variações nas curvas. A gestão mantém uma estratégia prudente, seguindo com atenção a evolução dos spreads de crédito e o panorama macroeconómico.

No mercado cambial, o fundo terminou o mês com uma exposição ao dólar de 38,10%, um nível semelhante ao do mês anterior.

Este documento foi preparado pela Santander Asset Management, SGOIC, S.A. ("sociedade gestora") e respeita a um ou mais organismos de investimento coletivo em valores mobiliários (OICVM) sob gestão (adiante "produto"), nos termos e de acordo da legislação nacional e europeia aplicáveis, sendo disponibilizado aos seus destinatários com o objetivo específico de avaliação de um investimento um potencial ou pré-existente. Este documento é uma comunicação de marketing (comunicação promocional) e não dispensa a leitura dos respetivos documentos constitutivos: Documento Único ("DU") e Documento de Informação Fundamental ("DIF")/ Informação Fundamental ao Investidor ("IFI"), disponíveis em todos os locais e meios de comercialização, a pedido, e em www.cmvm.pt em www.santander.pt, sem quaisquer custos associados. Em momento anterior a qualquer tomada final de decisão de investimento, compras, subscrições ou resgates, consulte o Documento Único e DIF/IFI. O Documento Único e DIF estão disponíveis em língua portuguesa. Este documento é destinado a providenciar informação sumária sobre as principais características do produto e não consiste, seja de que forma um contrato ou informação pré-contratual exigíveis de acordo com a legislação aplicável. A sociedade gestora não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento/consultoria personalizados, ofertas ou solicitações a compras ou vendas de unidades de participação. Da mesma forma a distribuição deste documento a um cliente ou a um terceiro não deve ser considerada como proposta/oferta de serviços de consultoria/aconselhamento para investimento. O produto descrito no documento pode não se encontrar notificado/registado para comercialização em todos os Estados Membros da UE, de acordo com as regras da comercialização transfronteiriça aplicáveis, podendo a sua comercialização ser descontinuada/terminada em determinadas geografias ou a certos investidores, nos termos da lei e regulamentação nacional e da União Europeia. Não é assegurado que este documento esteja conforme com a legislação/regulamentação referente a comunicações promocionais (marketing) em todos os países em que é comercializado. O produto descrito pode não ser elegível para venda/distribuição em algumas jurisdições ou a determinadas categorias/classes de investidores. O investimento no produto financeiro descrito neste documento, pode estar sujeito a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se o produto investir em hedge funds, mercado imobiliário, commodities e private equity, pode ser sujeito a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude decorrente de investimentos em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco. Informação mais detalhada sobre riscos deve ser consultada no Documento Único e DIF/IFI do produto, de leitura indispensável recomendada aos investidores. A sociedade gestora adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, de entre outras, perspetivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em informações passadas, ou que sejam apresentadas no futuro, incluindo aqueles submetidos aos reguladores/entidades de supervisão.

Para mais informação sobre o produto contactar a sociedade gestora, com sede na Rua da Mesquita, 6 – 1070-238 Lisboa - Tel.: +351 210 524 000. O depositário é o Banco Santander Totta, S.A., com sede na Rua do Ouro, n.º 88, 1100-063 Lisboa, que se encontra registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários como intermediário financeiro desde 29 de julho de 1991. Para informação sobre distribuidores/comercializadores deste OIC consulte o Documento Único (DU) ou o Documento de Informação Fundamental (DIF)/Informação Fundamental ao Investidores (IFI). O auditor do OIC é a BDO & Associados, SROC, Lda., com sede na Avenida da República, n.º 50 – 1.º andar, 1069-211 Lisboa. Qualquer menção a tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor, estando sujeita a alterações no futuro. A fiscalidade aplicável ao produto pode ter um impacto na situação fiscal pessoal do investidor. Antes de investir é aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre tributação/fiscalidade. Os investidores podem obter, em língua portuguesa, um resumo dos respetivos direitos, consultando: <https://www.santanderassetmanagement.pt>

As informações contidas neste documento, foram compiladas a partir de fontes consideradas fiáveis, sendo consideradas claras e não suscetíveis de induzir em erro.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.